

Detalhes Técnicos

Edital nº 2
Arte: Adriana Shibata
Processo de Impressão: ofsete + tinta especial prata
Papel: cuchê gomado
Folha com 24 selos
Valor facial: 1º Porte Carta Não Comercial
Tiragem: 240.000 selos
Área de desenho: 33 x 33mm
Dimensão do selo: 38 x 38mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 21/1/2020
Local de lançamento: Brasília/DF

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo/ Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012969

Technical Details

Stamp issue N. 2
Art: Adriana Shibata
Print system: offset + silver metallic ink
Paper: gummed chalky paper
Sheet with 24 stamps
Facial value: 1st class rate for domestic non-commercial mail
Issue: 240,000 stamps
Design area: 33 x 33mm
Stamp dimensions: 38 x 38mm
Perforation: 11.5 x 11.5
Date of issue: January 21st, 2020
Place of issue: Brasília/DF

Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail/ Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

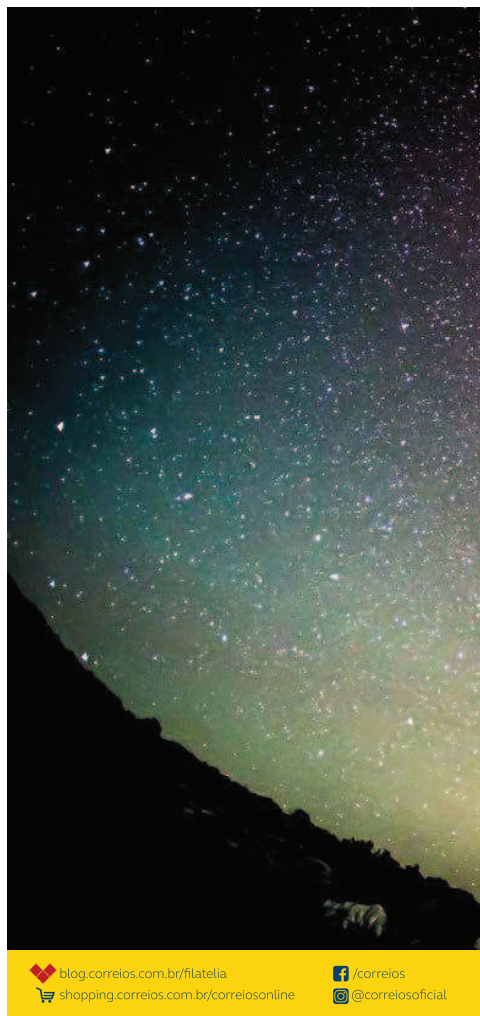
Code: 852012969

Sobre o Selo

A arte do selo desta emissão foi elaborada com elementos que simbolizam o décimo primeiro signo do zodiaco: Aquário. No canto superior esquerdo está seu ícone, que simboliza duas ondas paralelas, uma onda representa a razão, a outra, o sentimento. Uma faixa na cor cinza e outra na cor verde delimitam o espaço onde está inserido o nome e o intervalo de tempo governado por aquário. A faixa verde representa o elemento "ar" - um dos regentes da natureza que caracterizam a personalidade dos nascidos nesse signo. Na porção esquerda-central, a ilustração de um vaso grego e na parte lateral direita, a representação de sua constelação. Foi utilizada a técnica de ilustração digital.

About the Stamp

This stamp artwork was created with elements that symbolize the eleventh zodiac sign: aquarius. On the upper left corner lies its icon, represented by two parallel waves, one that represents reason, and the other one, feelings. A band of gray color and another one in green color delimit the spot where is written both name and time interval governed by Aquarius. The green band represents the element "air," one of the regents of nature that characterizes a personality of the born under that zodiac sign. A greek vase was depicted in the middle-left portion and on the right, the representation of its constellation. Digital illustration technique was used.



Processo de Impressão: Ofsete + Tinta Especial Prata, CMB

blog.correios.com.br/filatelia
shopping.correios.com.br/correiosonline

[/correios](https://www.facebook.com/correios)
[@correiosoficial](https://www.instagram.com/correiosoficial)



 Correios

EDITAL
2/2020

Emissão Postal Especial

Signos do Zodíaco

Aquário

Special Postal Issue *Zodiac Signs - Aquarius*



Astrologia

“Não me pergunte o que o céu pode fazer por você, mas de que maneira você há de se orientar para engrandecer o Universo com sua presença”, é com essa frase que, ao longo do tempo, encontrei a maneira de indicar às pessoas que a Astrologia não é o estudo de como o céu influencia os seres humanos, mas o conhecimento que nos ajuda a entender o lugar que ocupamos no colossal organismo inteligente que chamamos de Universo. Por meio dessa afirmação deixamos de lado o vício comum de nos exirmos de nossas responsabilidades, pois, se não o fizéssemos, transferiríamos às virtudes e vícios dos signos do Zodíaco uma nova justificativa para afirmar que não teríamos opção sobre sermos como somos ou agirmos como agimos.

Nossos signos são a indicação de qual seria nossa serventia no Universo, o que responde a esse pressentimento nosso de que deve haver um lugar para nós no Universo, chamando a isso poeticamente de “missão”. Não se engane ninguém, porém, de que talvez seria suficiente nascer para cumprir essa “missão”. Não é! É preciso ir ao encontro dela, mesmo que orientados apenas por ideias vagas e imprecisas, mas que o estudo da Astrologia pode esclarecer e ajudar a utilizar.

É nessa linha de compreensão que os signos do Zodíaco se apresentam a nós como verdadeiros portais cósmicos através dos quais se distribuem as potências cosmogônicas que concorrem para a criação, preservação e reintegração da realidade.

E, assim também, as pessoas que nascem em cada um dos signos podem encontrar neste parâmetro a identidade e a orientação sobre o lugar que ocupam no Universo. Com certeza, fazendo bom uso da Astrologia, chegaremos, um dia, a pensar em nós mesmos integrados ao Universo, muito diferente do que é agora, em que essa palavra Universo parece se referir sempre a eventos muito distantes e inatingíveis. Nós somos parte integrante do Universo e a Astrologia é o caminho que conduz a entender o que isso significa e a orientar sobre o melhor uso possível dessa condição.

Aquário

Inevitável é que, à medida que o ser humano avança na realização de suas ambições, sejam essas declaradas ou inconscientes, porque nem sempre o ser humano é livre pensador o suficiente para reconhecer seus processos com realismo, porém, de uma ou de outra forma é inevitável que chegue a hora de reconhecer que é impossível avançar por entre o céu e a terra contando apenas com a força e os recursos particulares.

Nessa hora o ser humano se volta na direção dos semelhantes e dos interesses que esses representam, seja porque são potenciais adversários ou porque possuem virtudes que ajudariam na realização das pretensões.

É no signo de Aquário que se dá a percepção de que juntos, os seres humanos somos capazes de realizações que cada um de nós, por separado, não teria como imaginar, quanto menos realizar. A força do grupo se destaca no signo de Aquário, a comunhão de interesses em nome de algo maior, um destino que faz todo mundo sonhar com um mundo melhor, um no qual as pessoas se entendam e respeitem as diferenças, porque o grande destino é associado a como se equacionam essas diferenças em torno de um objetivo comum.

O que duas ou mais pessoas conseguem fazer em conjunto sempre será imensamente maior do que cada uma delas por separado conseguiria, mesmo esgotando todos os esforços e recursos individuais.

No signo de Aquário o destino humano deixa de ser individual, o indivíduo não está mais no centro do Universo, em seu lugar entrando o conjunto desses, a força do grupo, que por enquanto se expressa através dos poderes que compõem o Estado, mas também das grandes corporações e empresas que, mesmo de uma forma incipiente, são o laboratório onde se experimenta a conjugação dos interesses e do esforço grupal para que esses sejam realizados.

Evidentemente, nossa humanidade ainda não consegue sustentar a força grupal por muito tempo, sempre voltando à força individual, porém, este é um destino inevitável, já que somos movidos pela ambição, e essa nos propõe realizações que seria impossível conquistar, a não ser pela convergência dos recursos individuais numa atividade em conjunto, a da força grupal.

O mundo se dirige a esse destino, mas o quanto tempo demorará até cair a ficha em todos os indivíduos humanos, que precisam renunciar ao posto de ser o centro do Universo, dando lugar à força grupal, esse é o mistério que não é possível decifrar.

Os mundos que chamamos de espirituais já funcionam através da força grupal, mas como são espirituais não impõem nada a nós, porque a força grupal é um destino ao qual todos devemos chegar por livre e espontânea vontade.

Oscar Quiroga

Astrólogo, Psicólogo e Membro da Academia de Letras do DF

Astrology

“Do not ask me what heaven can do for you, but in what way you will orient yourself to magnify the Universe with your presence,” it is with this phrase that, over time, I have found a way to tell people that Astrology is not the study of how heaven influences humans, but the knowledge that helps us understand the place we occupy in the colossal intelligent organism we call the Universe. Through this affirmation we have left aside the common vice of exempting ourselves from our responsibilities, for if we did not, we would transfer to the virtues and vices of the signs of the Zodiac a new justification to affirm that we would have no choice about being as we are or acting as we act.

Our zodiac signs are an indication of our usefulness in the Universe, which responds to this presentiment of ours that there must be a place for us in the Universe, calling it poetically “mission.” Make no mistake, however, that perhaps it would be enough to be born to fulfill this “mission.” It is not! It is necessary to go meet it, even if guided only by vague and imprecise ideas, but which the study of Astrology can clarify and help to use.

It is in this line of understanding that the signs of the Zodiac will present themselves as true cosmic portals through which the cosmogonic powers that contribute to the creation, preservation and reintegration of reality are distributed.

And so, too, the people who are born in each of the zodiac signs can find in this parameter the identity and orientation about the place they

occupy in the Universe. Certainly, making good use of Astrology, we will one day think of ourselves integrated into the Universe, very different from what it is now, in which this word Universe always seems to refer to very distant and unattainable events. We are an integral part of the Universe and Astrology is the path that leads to understanding what this means and to guiding us about the best possible use of this condition.

Aquarius

It is inevitable that, as the human being advances in the realization of his/her ambitions, whether declared or unconscious, for human being is not always free thinker enough to recognize his/her processes with realism, but in one way or another it is inevitable that the time will come to recognize that it is impossible to advance between heaven and earth counting only on strength and particular resources.

At that time man will turn in the direction of his fellow men and the interests they represent, either because they are potential adversaries or because they possess virtues that would help in the realization of the pretensions.

It is in the sign of Aquarius that we perceive that together, human beings are capable of realizations that each one of us, separately, could not imagine, let alone realize. The strength of the group stands out in the sign of Aquarius, the communion of interests in the name of something greater, a destiny that makes everyone dream of a better world, one in which people understand each other and respect their differences, because the great destiny is associated with how those differences are equated around a common goal.

What two or more people can do together will always be immensely greater than each of them separately would achieve, even if all individual efforts and resources are exhausted.

In the sign of Aquarius the human destiny ceases to be individual, the individual is no longer at the center of the Universe, in its place, entering the whole of these, the strength of the group, which for the time being is expressed through the powers that make up the State, but also through the large corporations and companies which, even in an incipient way, are the laboratory where the conjugation of interests and group effort is experienced so that these can be carried out.

Evidently, humankind still cannot sustain group strength for long, always returning to individual strength, but this is an inevitable destiny, since we are driven by ambition, and it proposes to us achievements that would be impossible to conquer, except for the convergence of individual resources in a joint activity, of group strength.

The world is heading towards this destiny, but how long will it take all human individuals to realize that they who need to renounce the position of being the center of the Universe, giving way to the group force, this is the mystery that cannot be deciphered.

The worlds that we call spiritual already function through the group force, but since they are spiritual they impose nothing on us, because the group force is a destiny to which all of us must freely and spontaneously reach.

Oscar Quiroga

Astrologer, Psychologist and Member of the Federal District Literary Academy